

DEFESA DO ENSINO DO 1º GRAU

Presidente vai propor a governadores piso de R\$ 300,00 para professores

O presidente Fernando Henrique Cardoso reúne hoje na Granja do Torto todos os governadores para propor uma frente em defesa do ensino de 1º grau. Ele vai defender um piso salarial de R\$ 300,00 para os professores da 1ª a 8ª séries, e o ministro da Educação, Paulo Renato Souza, a criação de um Fundo de Valorização do Magistério. O presidente pretende mobilizar os governadores para que eles se comprometam a gastar pelo menos 60% dos recursos vinculados à educação com o ensino de 1º grau, além de aumentar o salário dos professores.

Na opinião de Paulo Renato, o maior problema do setor não é falta de verbas, mas a má aplicação do dinheiro público. O ministro quer o apoio dos governado-

res, em primeira instância e, depois, dos prefeitos, para reunir todos os recursos das áreas federal, estadual e municipal e aplicá-los seguindo critérios bem definidos. Atualmente, o Ministério da Educação gasta mais com universidades do que com o 1º grau.

Paulo Renato quer negociar com os governadores que os recursos vinculados à educação — em torno de R\$ 23 bilhões — integrem o Fundo de Valorização do Magistério e sejam aplicados apenas no 1º grau. Esses recursos são garantidos pela Constituição e representam 18% do orçamento do governo federal e 25% dos orçamentos dos governos estaduais e municipais.

A reunião terá início às 9h30 com a apresentação de um vídeo

sobre o programa TV Escola, que será lançado na segunda-feira, em solenidade no Planalto. Em seguida, Fernando Henrique fará um balanço de todas as ações do governo no setor. Na sequência, falará o ministro Paulo Renato para apresentar a proposta de criação do Fundo de Valorização do Magistério e assinar convênios de repasses de recursos do Projeto Nordeste.

Após conseguir a adesão dos governadores à sua proposta, Paulo Renato pretende estimular a municipalização do 1º grau. Para incentivar os municípios a ampliar a sua rede de escolas, o ministro anunciará, posteriormente, que serão beneficiados com mais recursos os municípios que manterem mais escolas.